

Nessa audiência, meus caros, trabalhamos sempre em coletiados de três pessoas. Por isso é importante essa pluralidade de representação da sociedade, porque não só queremos que as pessoas se sintam ali, em alguma medida, representadas, mas na medida em que não houve acordo, e perguntava-me o repórter da TV Câmara, e disse a ele que temos um índice que gira ao redor de 94, 95% de acordos.

Isso é maravilhoso, isso é extraordinário, mas isso é fruto exatamente deste rito procedimental, que acolhe as pessoas, que as respeita e que as convida à essência de que devem ser os seres humanos, capazes ao diálogo, à reflexão. E aí então vou chegar à audiência, porque faço questão de que todos aqui entendam qual justiça estamos praticando, por que ela é uma justiça procedimental, tal qual resgata os seres humanos para que ressignifiquem suas posições, e por que queremos construir uma solução legal, mas também uma solução sociologicamente adequada.

Então, na nossa audiência. Quando ao iniciarmos, os nosos três colegas, três componentes daquele coletiado, um deles vai lá, localiza o requerido, conduz até a sala de audiência, disponibiliza para sentar. Nós não apregoamos, nós convidamos pessoas, nós dialogamos com pessoas. Aí, no momento em que vamos iniciar nossa audiência, senhor deputado, cabe ao nosso colega que está dirigindo aquela audiência, cabe a ele estabelecer diálogo com aquelas pessoas, então se abre a audiência olhando-se para requerido, olhando-se para requerente, e falando com eles, e explicando para eles: "Seu Fulano, dona Fulana, agora, na sequência, nós vamos ter uma oportunidade, e nós, eu e meus dois colegas, nós estamos aqui e vamos convidá-la para que a senhora ou o senhor exponha as razões, a gente sabe que o senhor tem suas motivações, a sua interpretação".

E aí nos dirigimos ao requerente e dizemos, "Aí vai ser o momento de o senhor ouvir, e quando o senhor ouvir, vai perceber que essa pessoa com a qual o senhor está em conflito de interesse, ela tem uma leitura, o senhor tem outra leitura, da mesma circunstância". E, aí, depois desse ou dessa ter falado, "agora vai ser a oportunidade do senhor ou da senhora ouvir, perceber por que ele teve tal ou qual reação, frente também às suas reações e visões". Então, na realidade, o que eu quero dizer é que as nossas audiências são humanizadoras porque tratam na essência, seres humanos. E convidam esses seres humanos, e aí está o sentido do porquê usamos como nomenclatura institucional, ou mediador comunitário, ou juiz mediador, não para usurpar a linguagem do membro do Poder Judiciário.

O senhor é juiz, nós adjetivamos, nós somos juízes mediadores. Até me preocupei, senhor deputado, porque eu vi que na inicial da fala estava escrito "juizes e mediadores". Não, nós adjetivamos. Assim como promotor de eventos, promotor de vendas, não ferem o promotor de justiça, os nossos colegas entendem que eles são mediadores na essência, porque eles serão o meio, e este proceder que estou explicando, essa nossa audiência, tem como objetivo estabelecer a conexão entre seres humanos que estão desarmonizados, porque na forma como eu disse ao iniciar a minha fala de que as pessoas entram em conflito com sua própria interpretação, pois bem, então nós faremos naquele momento algo que nos coloca, como nas palavras que o senhor usou, agentes da paz social, porque queremos promover, efetivamente, a paz.

Então, à abertura da nossa audiência, estou falando para os meus colegas, porque eles vão operar isso, este é o pacto que fizemos, é isso que eu disse para o nosso presidente lá, ou seja, para nós assumirmos essa visão de Justiça comunitária, ela tem que ser praticada dentro desta forma, este conteúdo e esta linguagem. É assim que ela se expressa adequadamente. Então, nós, ao fazermos essa abertura, na verdade estamos conectando dois seres humanos que estão desconectados, desarmonizados. E ao explicar para eles como vai ocorrer o nosso procedimento, já aí tem um benefício - e o senhor sabe, já conduziu, certamente, milhares de audiências, sabe que grande parte do desafio que temos é harmonizar as pessoas -, então nossas audiências são um convite à harmonização.

Evidentemente que, desta forma, com este proceder, nós, se olharmos na linha do tempo e pensarmos naquele procedimento do passado, homem das cavernas, ou numa outra fase, troca de diferenças com a espada, nesta que estamos ainda hoje, da justiça ainda sob o aspecto do processo, material, documental. Esta proposta que estamos apresentando e praticando, ela dialoga com uma outra dimensão do entendimento do conflito e de convivência em sociedade. Por isso que eu não fico defendendo, meus caros, não fico resgatando a força que pressupõe lá a Lei 9307, no seu artigo 31, que fala lá, "Dizer que a decisão tem tal e tal efeito", não fico afirmando o que diz o artigo 18, que tem o outro pressuposto. Não, não é isso.

O verdadeiro poder que queremos exercer, porque estamos, sim, buscando exercer um poder, mas é o poder de transformação, não é o poder coercitivo, não é o poder opressor, é o poder libertador, e esse ocorre quando - e as senhoras e os senhores viverão essa experiência, e terão a dimensão dela -, quando se terminam as nossas audiências, e nesse alto percentual que eu referi de as pessoas chegarem ao entendimento, as pessoas, meu rotariano, se dão as mãos. Eu assistí, muitas vezes, conduzi também algumas centenas, milhares de audiências nesses 17 anos, eu já vi pessoas ao saírem da sala de audiência se convidarem para um abraço, eu já vi pessoas chorando copiosamente, porque perceberam que, às vezes, meses, anos de conflito, de desarmonia, de peso, elas solveram naquele momento.

Esta é a dimensão do que estamos fazendo. O nosso argumento, meu presidente e os demais, não é o fato de termos uma agilização, tudo isso vai ocorrer, é consequência natural, mas a nossa missão, nosso objetivo é realmente promover conversão, conexão, ressignificação dos posicionamentos. Aí sim, ao final, nós vamos sim fazer um documento que tem a força, os pressupostos que a Lei 9.307 assim prevê, mas o que nós desejamos é consagrar acordos, sermos agentes da paz social. Quero ainda como mensagem, dizer aos advogados, profissionais de Direito, que os fóruns de mediação e justiça comunitária não surgiram para retirar o mercado de trabalho dos advogados, propaguem isso, por favor.

Digam que eles são bem-vindos, ao assistirem, ao conduzirem os seus clientes para as audiências, e assisti-las com o saber jurídico, prestam um relevante serviço a construir a Justiça em comunidade. Então, venho aqui para que pudesse dizer a esta Casa do povo, a estas autoridades, aos meus colegas e à sociedade em geral que nós estamos propondo, senhor deputado, sim, uma outra forma de entender a vida em sociedade. Esses meus colegas, porque assim somos, eles se dispõem a isto.

Agora, isto encontra ou não ressonância, multiplicação, se a sociedade, como um todo, também se compõe com esse objetivo. Então, por isso, meu presidente e demais colegas, nossa missão é, sem dúvida, explicar que promovemos o entendimento. Esta justiça propõe isso, um redimensionar da convivência em sociedade. Ainda, o universo da nossa atuação, sim, podemos acolher demandas que versam sobre contratos, questões condominiais, locatícias, inadimplência sobre cheques, notas promissórias, ou seja, aquilo que se configura dentro do direito patrimonial disponível.

Nós não atuamos sobre as questões que envolvem os crimes contra a vida, infância e adolescência, essas sob a guarda específica, e entendemos como fundamental do juízo estatal. É lá que estão os guardiões desses princípios. Um fato a mais, entre os fundamentos, em um deles está a confidencialidade. Gosto de resgatar isso, porque eu não gosto de usar a palavra sigilo. Para mim é uma palavra muito forte. Então temos confidencialidade. E por que a confidencialidade também é importante? Porque, muitas vezes, as pessoas estão machucadas pelo conflito, e ao se expor, se machucam mais ainda. Então, no nosso caso, a confidencialidade se faz manifestar.

Quero resumir aqui o seguinte. É uma atuação coletiva, mas neste ato, neste momento, deputado, eu quero ainda valorizar o trabalho feito pela comissão de constituição, que em nome dos demais colegas, todos são iguais, mas estes cumprem com uma delegação, com um papel, uma atribuição, então, eu quero solicitar que se ponham em pé para que sejam também homenageados pela construção que fizemos, o senhor Marcos Luiz Fernandes, presidente dessa comissão e da seccional São Paulo, capital zona leste, porque São Paulo tem uma propriedade, São Paulo, São Paulo. Presidente, o Sr. Henry Holland Silva, que é vice-presidente vogal, o Sr. Gelson Carlos Lopes Faciolo, vice-presidente administrativo, o Sr. Sílvio José de Almeida, vice-presidente financeiro e patrimonial, a dona Dulce Ortiz Sampaio, vice-presidente de comunicação, e a dona Elizete Antelmo Fabri, que é vice-presidente de formação, porque nós continuamos com a busca do aprimoramento.

Vou convidar o presidente Marcelo para vir aqui ficar conosco ao encerrar aqui a cerimônia. Os demais, solicito já que voltem a sentar-se e quero, então, resumir, dizer o seguinte. Se nós estamos buscando construir justiça, também haveremos de nos preocupar com a correta aplicação dos nossos princípios. Temos princípios muito sólidos. Então, em cada uma de nossas seccionais, nós designamos uma corregedoria, um corregedor.

Esse é um diferencial que no Brasil inteiro, o TMA, sob esta nomenclatura, se fez expressar, e entendi então por designar, e quando recebeu o certificado aqui, eu disse que daria uma menção a ele, o Sr. Floriano Ferreira Júnior, que desta forma, por delegação, então, o senhor se incumbe de zelar pelo critério, pelos detalhes, faça de conta que eu me expresso através de seus olhos, e da sua sensibilidade, porque gostaria de sempre que nós pudermos nos olharmos, e os deputados e os demais que estão aqui, saibam que está se construindo, sim, uma Justiça comunitária que não se afasta dos princípios basilares do devido procedimento legal, do princípio de respeito das partes e a isenção do juízo.

Então é isso que viemos aqui, nesta noite, apresentar à sociedade, e é isso, meu presidente, que confio ao senhor e a todos os demais colegas, é uma história de 17 anos que fica alicerçada e se soma com estes que agora também se conjugam conosco, e que a sociedade se sinta também convidada a ser parte dessa construção. Muito obrigado, e uma boa noite a todos nós.

O SR. PRESIDENTE - CEZINHA DE MADUREIRA - DEM - Obrigado, doutor Roque Bakof, pelas suas sábias palavras. Devolvo aqui a palavra ao mestre de cerimônia.

O SR. MESTRE DE CERMÔNIAS - DIMITRIOS ASVESTAS - Sob as sábias palavras do Tribunal de Mediação e Arbitragem do Brasil, Roque Bakof, convidamos o formando, Sr. Henry James Holland Silva, para que proceda o respectivo juramento.

O SR. HENRY JAMES HOLLAND SILVA - Neste momento, vamos proceder com o juramento. Convido a todos os meus colegas que se coloquem em pé. Levantando a mão direita comigo, repitam logo após mim. "Juro, em nome da Carta Magna Brasileira, pelo poder a mim concedido, pela Lei Federal 9.307, e por designação das partes, pelos princípios da liberdade e da autonomia que regem a mediação conciliadora e a arbitragem, e atento aos fundamentos filosóficos, exercitados pelo Tribunal de Mediação e Arbitragem do Brasil, com absoluto respeito à legislação pátria e internacional, dirimindo conflitos, promovendo o entendimento pacificador, com base no verdadeiro sentimento ético que deve nortear as sentenças, dizendo o direito e por consequência, em nome da verdade, fazer a mais pura e reta justiça em comunidade. Que assim seja".

- É realizado o juramento.

O SR. PRESIDENTE - CEZINHA DE MADUREIRA - DEM - Representando a turma, o Sr. Sílvio José de Almeida fará o uso da palavra.

O SR. SILVIO JOSÉ DE ALMEIDA - Meus cumprimentos a todos, composição, senhores da Mesa, meus dignos colegas formando. Eu estou aqui maravilhado de ver tanta gente bonita, gente de mente aberta e coração puro. Gente que ama a vida e ama a paz entre as pessoas. Digo isto porque somos todos mentes afins, e os motivos que nos trouxeram aqui são os mesmos: a busca pela construção de um mundo melhor, e o de celebrar a formatura da primeira turma de juízes mediadores do Tribunal de Mediação e Arbitragem do Brasil, seção São Paulo, e de prestigiar a Justiça comunitária.

Caríssimos colegas juízes mediadores, eu me sinto muito honrado em poder representá-los neste momento histórico, neste 11 de agosto de 2017, aqui na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, e fico muito feliz porque nossos objetivos foram atingidos com pleno sucesso e tivemos momentos de estudos, momentos de confraternização, de dificuldades, que nos serviram de aprendizado e amadurecimento. Quero salientar que as cerimônias de formatura normalmente são cerimônias de despedida, porém, a nossa formatura, esta cerimônia, não é de despedida, mas sim de boas-vindas à nobre missão que nos foi confiada, a missão do exercício da Justiça comunitária.

Portanto, desejo-lhes todo o sucesso, e posso lhes afirmar que a partir de então, diante dessa nossa nobre missão, iremos notar grandes mudanças em nossas vidas, em nossas mentes e ações. E por que não uma nova forma de ver o mundo e de podermos colaborar para uma sociedade mais justa e fraterna? Eu quero encerrar com as minhas homenagens a todos aqui presentes e, em especial, transmitir as homenagens da nossa turma de formando, a nosso colega Marcelo Fernandes, que foi a coluna principal da nossa construção do TMA Seção São Paulo, como também da realização deste extraordinário evento. Nossa gratidão, aqui, ao doutor Roque Bakof, digno presidente do TMA Brasil, doutor Marcelo Luiz Fernandes, presidente do TMA Seção São Paulo, deputado Cauê Macris, através de seu representante, presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, e deputado Itamar Borges, através também de seus representantes, e que Deus abençoe a todos nós, obrigado.

O SR. PRESIDENTE - CEZINHA DE MADUREIRA - DEM - Antes de dar por encerrado o objeto desta sessão, eu quero aqui, mais uma vez, agradecer a todos pela presença aqui nesta Casa de Leis, também deixar aqui um grande abraço do deputado Itamar Borges, que é um grande companheiro nesta Casa, que todos já sabem, vou redundar aqui, mais uma vez, da sua ausência. Agradecer aqui, em nome do doutor Carlos, juiz de Direito, todas as autoridades aqui presentes nessa noite.

O SR. MESTRE DE CERMÔNIAS - DIMITRIOS AVESTAS - Convido o Marcelo, que fará a apresentação do momento de música em homenagem a todos os presentes.

O SR. MARCELO LUIZ FERNANDES - Boa noite a todos novamente. Neste momento, eu solicito ao nosso amigo Emerson Tamais, que entregue um belo presente a todos os formandos, todos convidados, parentes, aos que presidem esta Mesa, e que nos façam ter a magia desta noite com seu violino mágico. Por favor, Emerson Tamais.

- É feita a apresentação musical.

O SR. PRESIDENTE - CEZINHA DE MADUREIRA - DEM - Esgotado o objeto da presente sessão, esta Presidência agradece às autoridades, aos funcionários de serviço de Som, da Taquígrafia, também do serviço da Ata, do Cerimonial, da Secretaria Geral Parlamentar, da imprensa da Casa, da TV Assembleia e das assessorias policiais civis, militares, bem como todos os que, com sua presença, colaboraram com o êxito desta solenidade, para que fosse totalmente boa, nesta noite. Muito obrigado a todos que nos assistem pela TV Alesp, e nós convidamos a todos para um coquetel que será servido no hall monumental, uma boa noite a todos. Deus abençoe.

- Encerra-se a sessão às 21 horas e 30 minutos.

14 DE AGOSTO DE 2017 41ª SESSÃO SOLENE COM A FINALIDADE DE OUTORGAR O COLAR DE HONRA AO MÉRITO LEGISLATIVO DO ESTADO DE SÃO PAULO AO SENHOR JOSÉ CAMARGO

Presidentes: CAUÊ MACRIS e FERNANDO CAPEZ

RESUMO

1 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Abre a sessão.
2 - IZABEL DE JESUS PINTO
Mestre de cerimônias, anuncia a composição da Mesa.
3 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Informa que convocara a presente sessão solene, por solicitação dos deputados Márcio Camargo e Fernando Capez, para "Outorga do Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo ao Senhor José Camargo". Convida o público a ouvir, de pé, o "Hino Nacional Brasileiro", executado pela Camerata da Polícia Militar do Estado de São Paulo. Tece elogios ao homenageado da solenidade, Sr. José Camargo.
4 - FERNANDO CAPEZ

Assume a Presidência. Agradece ao presidente Cauê Macris pela abertura desta sessão, cuja importância enaltece. Cumprimenta autoridades presentes. Anuncia a execução de áudio gravado pelo prefeito João Dória, em homenagem ao Sr. José Camargo.
5 - ESTEVAM GALVÃO
Deputado estadual, cumprimenta as autoridades presentes. Elogia a atuação política do deputado Márcio Camargo. Enaltece as qualidades pessoais e profissionais de José Camargo, que destaca ser merecedor desta homenagem.
6 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ
Anuncia a apresentação musical do tenor Jorge Durian, com a canção "Nessun Dorma".
7 - RODRIGO GARCIA

Secretário de Estado de Habitação, representando o governador Geraldo Alckmin, saúda os presentes. Considera que a homenagem é um justo reconhecimento da carreira de José Camargo. Elogia as características políticas e pessoais do homenageado.
8 - GILBERTO NASCIMENTO

Deputado federal, tece comentários sobre sua amizade com José Camargo. Exalta as características positivas de sua personalidade.

9 - ROGÉRIO FRANCO
Prefeito de Cotia, elogia o dinamismo na atuação profissional de José Camargo. Cita algumas de suas contribuições políticas para a sociedade, motivo pelo qual o considera merecedor da homenagem. Saúda as autoridades presentes.

10 - MÁRCIO CAMARGO
Deputado estadual, cumprimenta as autoridades presentes. Menciona que seu tio, José Camargo, fora um exemplo para sua vida política. Faz leitura da biografia do homenageado. Manifesta-se orgulhoso por seu tio, a quem agradece pelos ensinamentos transmitidos a ele e seus familiares.

11 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ
Presta homenagem, com entrega do Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo, ao Sr. José Camargo.

12 - JOSÉ CAMARGO
Ex-deputado federal, manifesta-se grato pela homenagem recebida. Considera-se privilegiado por ter representado a população do estado de São Paulo no Congresso Nacional por 20 anos consecutivos. Cita algumas comendas recebidas em sua carreira política. Acrescenta que a homenagem de hoje teve importância especial por ser de caráter pessoal. Agradece a importância de todos.

13 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ
Anuncia a apresentação musical do tenor Jorge Durian. Faz agradecimentos gerais. Encerra a sessão.

- Abre a sessão o Sr. Cauê Macris.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - IZABEL DE JESUS PINTO - Senhoras e senhores, bom dia. Sejam todos bem-vindos à Assembleia Legislativa do estado de São Paulo. Neste momento, daremos início à sessão solene com a finalidade de outorgar o Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo ao Senhor José Camargo. Convidamos para compor a Mesa o deputado Cauê Macris, presidente da Assembleia Legislativa do estado de São Paulo; o deputado estadual Márcio Camargo, corregedor da Assembleia Legislativa do estado de São Paulo; o homenageado, José Camargo; o secretário de Estado e de Habitação, Rodrigo Garcia, neste ato, representando o governador Geraldo Alckmin; o secretário municipal de Esportes e Lazer de São Paulo, Jorge Damião de Almeida, representando o prefeito João Dória; e o prefeito de Cotia, Rogério Franco. Com a palavra, o deputado Cauê Macris, presidente da Alesp.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos. Nos termos regimentais, esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior.

Gostaria, antes de dar continuidade aos nossos trabalhos, de poder cumprimentar as autoridades aqui presentes, iniciando pelo deputado estado Márcio Camargo, ao nosso segundo secretário da Casa, deputado Estevam Galvão. Também cumprimentar nosso sempre presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo, deputado Fernando Capez, também proponente desta importante homenagem. Cumprimentar nosso amigo, José Camargo, uma pessoa queridíssima de todos nós. Cumprimentar, representando o governador Geraldo Alckmin, o secretário Rodrigo Garcia. Cumprimentar, representando o prefeito João Dória, o nosso secretário municipal de Esportes, Jorge Damião.

Chegando agora também, eu vejo o deputado Gilmaci, participando aqui, e neste ato também, José Camargo, estamos recebendo uma visita ilustre, o presidente da Assembleia Legislativa do Mato Grosso do Sul, o deputado Junior Mochi, a quem eu peço uma salva de palmas. Por favor, coloque-se em pé, Junior. Também prestigiando, aqui, nosso querido Zé Camargo. Sras. Deputadas, Srs. Deputados, meus senhores, esta sessão solene foi convocada por mim, presidente desta Casa, atendendo ao pedido dos deputados Márcio Camargo e Fernando Capez, com a finalidade de outorgar o Colar de Honra ao Mérito Legislativo do nosso Estado de São Paulo ao Sr. José Camargo. Gostaria de convidar a todos para, em pé, ouvirmos o Hino Nacional brasileiro, executado pela Camerata do corpo musical da Polícia Militar do estado de São Paulo, sob a regência do maestro terceiro-sargento da PM, Gleudson Azevedo, a quem, de antemão, eu agradeço, por sempre participar de nossas homenagens, aqui no nosso Legislativo.

- É executado o Hino Nacional Brasileiro.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Esta Presidência agradece a Camerata da Polícia Militar do nosso Estado de São Paulo. Gostaria de comunicar a todos os presentes que esta sessão solene está sendo transmitida, ao vivo, pela TV Web e será transmitida pela nossa TV Assembleia no sábado, dia 19, às 21 horas, pelo canal NET digital número 7, e pelo canal 62.2, da nossa TV Digital.

Gostaria, neste momento, antes de passar a Presidência a um dos autores desta homenagem, ao deputado Fernando Capez, até porque temos de costume, sempre o presidente da Casa faz a abertura das sessões solenes em homenagem e depois passa ao deputado que foi autor desta sessão, mas eu não poderia, José Camargo, deixar de dizer da alegria que nosso Legislativo do Estado de São Paulo tem em recebê-lo no dia de hoje, e prestar esta justa homenagem. O Senhor já foi, e já teve a oportunidade de ocupar um mandato na vida pública. Fez por merecer este mandato. Atuou dignamente, representando a população e o povo, conseguiu construir o maior grupo de comunicação de radiodifusão de nosso estado de São Paulo, e por que não dizer, não só um dos maiores do nosso estado, mas do nosso País.

É pai, uma pessoa carinhosa com os amigos, sempre bem relacionada, trazendo alegria aos lugares que está. Não podíamos deixar de recebê-lo, neste dia de hoje, e ter o orgulho de poder oferecer a maior honraria que o estado de São Paulo e nosso Legislativo paulista podem oferecer a uma pessoa, que é o Colar do Mérito Legislativo.

Então, eu quero cumprimentar aqui, neste ato, os deputados Márcio Camargo, Fernando Capez, pela escolha acertada que fizeram de reconhecer o trabalho que tem sido feito ao longo de sua vida pelo Zé Camargo, e quero deixar esta homenagem em nome de nosso Legislativo paulista, de agradecimento por tudo o que o Sr. representa a cada um de nós e ao povo paulista. Então, parabéns, Zé Camargo.

Eu gostaria, neste ato, de passar a Presidência de nossos trabalhos ao nosso sempre presidente, deputado Fernando Capez, que conduzirá os trabalhos daqui em diante. Muito obrigado, um ótimo dia, e parabéns, mais uma vez, ao nosso Zé Camargo.

- Assume a Presidência o Sr. Fernando Capez.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Bom dia. Eu queria, em primeiro lugar, fazer um agradecimento especial ao presidente desta Casa, deputado Cauê Macris.

Embora seja costume que o presidente efetivo da Casa abra as sessões solenes, isso raramente é possível, dado o enorme número de compromissos que acabam acarretando o exercício desta função de Chefe do Poder Legislativo. De maneira que, embora em tese, seja costume, na prática, muito raramente o presidente da Assembleia abre uma sessão. Ele deixa esta primazia para oportunidades raras em que a Assembleia esteja realmente cercada de gala e de honra, e é por essa razão que a segunda mais alta autoridade do estado para cá se dirigiu, porque hoje não se realiza uma sessão qualquer, hoje não é uma sessão comum, nem mesmo é uma sessão solene como tantas sessões solenes que são realizadas nesse Plenário Juscelino Kubitschek, hoje é uma sessão solene especial.

O Colar de Honra ao Mérito Legislativo, criado pela unanimidade dos deputados na minha gestão como presidente, vem reconhecer e premiar poucas pessoas que, com seu exemplo de vida, com suas realizações, fizeram jus a esta comenda. A Assembleia, em que pese o ambiente político que a cerca, é bastante econômica na concessão deste colar. E é um enorme requisito, muitos percalços a serem preenchidos para que se possam outorgar.

E é por isso que o presidente da Assembleia Legislativa e as autoridades aqui comparecem, porque hoje está sendo outorgado o Colar de Honra ao Mérito Legislativo ao nosso José Camargo. Além do nosso presidente Cauê Macris, querido Rodrigo Garcia, que foi presidente desta Casa também, já faz tempo, bem mais velho do que eu, ocupou a Presidência antes. Brincadeira. Secretário de estado, deputado federal, e aqui representa o nosso governador Geraldo Alckmin, uma presença honrosa. Muito obrigado pelo seu comparecimento. Vossa Excelência é um dos políticos mais importantes do nosso País, hoje.

Aqui também o nosso secretário municipal de Esportes, Jorge Damião, representando nosso querido prefeito João Dória, meu amigo, seu fã, gravou um vídeo. Logo mais nos agradecimentos, iremos exibir esse vídeo parabenizando-o, sem dúvida alguma. João Dória é um dos maiores políticos desse nosso País. Está aqui presente, vai ter a palavra, deputado Estevam Galvão, experiente deputado, líder do Democratas, também aqui nos honrando com sua presença. Já terá a palavra, excelência.

Marcelo Belleza, vice-presidente de relações institucionais do Sindi Clube.IVALDO FILHO, representando o deputado estadual Marco Vignoli. Paulo César Mário Movizzo, presidente do Sindi Clube. Gilberto Nascimento Júnior, vereador por São Paulo. Cadê o nosso querido vereador? Está aqui presente.

Edna Macedo, nossa sempre deputada, representando o vereador André Santos, aqui por São Paulo. Edmilson Bezerra, representando o vereador De Paula, de Osasco. Maria Teresa Camargo, esposa do nosso deputado Márcio Camargo. Tenente Michele, representando o almirante Guerreiro, comandante do Oitavo Distrito Naval. Udine Verardi, representando o deputado unodecacampeão com 11 mandatos Legislativos, Antônio Salim Curiai, o único deputado estadual a receber o Colar de Honra ao Mérito Legislativo, por unanimidade de todos os deputados. Paulo Marrom, vereador de Mairinque. Grande doutor Ulysses Gonçalves Júnior, meu colega de São Luís, um dos mais importantes juizes de São Paulo, vice-corregedor do Departamento de Execuções Criminais de São Paulo, aliando competência à coragem, um belo trabalho. Nosso prefeito de Cotia, Rogério Franco, está aqui. Gostaria que V. Exa. se levantasse e fosse saudado com uma salva de palmas. É o prefeito da cidade adotada pelo nosso querido Zé Camargo.

E, gostaria de chamá-lo para fazer parte desta Mesa, por favor, que nos honre com a sua presença. Quero também enaltecer aqui a presença dos filhos do nosso querido Zé Camargo, José Ernesto Freitas de Camargo, se pudessem ir se levantando, por gentileza. José Camargo Júnior, João Carlos Camargo, Denise Camargo e Renata Camargo, em nome de quem eu cumprimento todos os demais familiares presentes, uma salva de palmas aos amados filhos. Fazemos esta sessão solene um dia após o dia dos pais.

Também quero aqui fazer o agradecimento a este deputado, Márcio Camargo. Márcio, no seu primeiro mandato, já conquistou a todos nós, é um deputado laborioso, sempre presente, amigo dos amigos, companheiro leal, sempre pronto a estender a mão e a dirigir uma palavra agradável. Sem dúvida alguma faz jus à tradição política desta família. Márcio, se tem orgulho de após mais de 20 anos de carreira no Ministério Público ter me licenciado para ir ao Parlamento estadual, é que na Assembleia Legislativa temos deputados como V. Exa.. Parabéns e foi uma honra ter, junto com V. Exa., feito esta justa homenagem.

Um pouco mais de paciência, porque são muitas as pessoas que gostam do Zé Camargo. Então, encaminhando aqui o reitor da Universidade de São Paulo, doutor Marco Antônio Zago, felicita pela homenagem. Nosso querido deputado, importante deputado desta Casa, João Caramez; vereador Cláudioh de Souza; o delegado diretor de Polícia do Deinter-7, José Aparecido Sanches Severo; vereador Elizeu Gabriel, nosso secretário de Estado e deputado federal Floriano Pesaro; deputado estadual Cássio Navarro; vereador Cláudio Fonseca; secretária-Chefe da Casa Militar do Palácio do Governo, coronel Helena dos Santos Reis; presidente do Tribunal Regional do Trabalho da Segunda Região, também parabenizando o nosso querido José Camargo. Também o nosso deputado, coronel Telhada, encaminhando a sua homenagem.

Temos já o vídeo pronto para exibir? Então vamos, por favor, ouvir a mensagem que o prefeito João Dória Júnior encaminha ao nosso Zé Camargo.

- É reproduzido áudio.
